

# Renamo deteve

Séc Ib. 25/7/68

## administrador de Moma

Segundo um comunicado da Renamo distribuído em Lisboa, as suas forças atacaram dois quartéis do Exército governamental moçambicano, tendo abatido durante as operações cinco soldados moçambicanos, 30 zimbabwianos e um tanzaniano.

De acordo com o comunicado da Renamo, os ataques aos quartéis de Moma, na província de Nampula, e de Vila Rotanda, junto da fronteira com o Zimbabué, na província de Manica, ocorreram quinta e sexta-feira da penúltima semana. A Renamo capturou na operação o administrador de Moma.

No ataque a Vila Rotanda, as forças da Renamo capturaram três soldados zimbabwianos e documentos militares que, segundo o comunicado, «levam a concluir que Moçambique e o Zimbabué se preparam para formar uma federação com os dois países a dividirem entre si as pastas da presidência e de primeiro-ministro».

### A UNAMO EM GUERRA COM A RENAMO

Por outro lado, a UNAMO — União Nacional Moçambicana, movimento que anunciou a sua formação em Setembro do ano passado em Filadélfia, nos Estados Unidos — efectuou operações de ataque a po-

sições da RENAMO.

De acordo com a notícia divulgada pela agência noticiosa Lusa, a UNAMO diz ter causado três mortos e oito feridos à RENAMO numa base da zona do Barué, na província da Zambézia.

O ataque terá ocorrido no passado dia 5 de Julho e as quatro dezenas de homens da UNAMO terão colocado em debandada uma centena de pessoas que viviam na base, diz o comunicado entregue na Lusa por Carlos Reis, porta-voz para a Europa.